



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
DEUSIVAN DOS SANTOS GOMES

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBÉIS DA UACC/UFCG ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTABIL**

SOUSA-PB

2018

DEUSIVAN DOS SANTOS GOMES

**ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS
CONTÁBEIS DA UACC/UFCG ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTABIL.**

Artigo elaborado para fins de aprovação na disciplina de “Trabalho de conclusão de curso” para fins de obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sousa-PB, na área de Ética Profissional.

Orientadora: Prof.^a Ms. Gianinni Martins Pereira Cirne.

SOUSA – PB

2018



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UACC/UFCG ACERCA DA ÉTICA PROFISSIONAL CONTÁBIL

RESUMO

A Ética é um tema que está sempre em evidência, seja no presente, no passado e provavelmente estará no futuro, diariamente temos visto notícias em que pessoas se envolvem em escândalos de fraudes e corrupção, ficando cada vez maior a necessidade de discutir sobre o tema em pesquisa, especificamente na área de ciências contábeis. O objetivo dessa pesquisa é analisar o perfil dos graduandos em ciências Contábeis sobre a temática da Ética Profissional. Os dados foram coletados mediante um questionário fechado baseado na Escala de Likert; teve como público alvo 95 alunos matriculados no 5º, 7º e 9º períodos, desses, um universo de 53 alunos participaram do questionário de forma voluntária e por meio eletrônico. A escolha do público levou em consideração alunos regularmente matriculados no período 2018.2, que estão cursando ou já haviam cursado a disciplina de ética e legislação profissional, sendo esses ainda, alunos que já cumpriram metade do curso, assim um grande conhecimento na área das Ciências Contábeis. Fundamentando-se na teórica de autores como Antunes (2012), Freitas (2011), Iudícibus (2000) e Pinheiro (2006) que contextualizam a importância da ética no exercício da profissão. Após a análise dos dados, alguns aspectos se sobressaíram, dentre eles, ficou clara a relevância e aplicabilidade da ética na vida particular e/ou profissional do contabilista, enfatizando ainda a importância da disciplina de ética e legislação profissional na estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis e por fim, uma aversão dos pesquisados acerca de questões que tratavam de forma antiética relações com pares e/ou clientes, sendo esse considerado um fato significativo.

Palavras-chave: Ética, Ética Profissional, Ciências Contábeis.

1 INTRODUÇÃO

A Ética é um tema recorrente quando se trata de comportamento humano, está sempre em evidência quando acontece algo que difira da conduta social. A ética tem um papel muito importante a desempenhar na Contabilidade e há necessidade de ampliação de pesquisa nessa área. (HENDRIKSEN e VAN BREDA, 1999, p 18).

O estudo se justifica por ser de relevante importância para a profissão contábil, para o mundo acadêmico e para a sociedade como um todo. Foram encontrados alguns artigos que tratam da temática desta pesquisa.

Segundo Nascimento (2010), num estudo englobando a mesma temática, publicado na Revista Contemporânea de Contabilidade, foi revelado que: “os alunos, em sua grande maioria, concordam com os preceitos éticos da profissão contábil, embora se mostre relevante estudo posterior para analisar o comportamento desses estudantes como profissionais da contabilidade. Uma constatação importante do estudo reside no fato de um número significativo dos alunos não terem lido ou simplesmente desconhecem o código de ética da profissão”.



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

Sendo assim, tratamos neste artigo sobre a análise da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UACC/UFCG, especificamente os alunos do 5º, 7º e 9º períodos, por se tratarem de alunos que já cursaram mais de 50% do curso, sendo que os alunos do 7º e 9º períodos já cursaram a disciplina ética e legislação profissional, e os alunos do 5º período ainda irão cursá-la. Apresentaremos em qual cenário do conhecimento da ética do profissional contábil estarão incluídos esses alunos.

Pasquali (2017) considera, em se tratando de contabilidade, uma ciência social, influenciada por aspectos econômicos, políticos, culturais e históricos que agem direta e indiretamente no campo profissional, que tem o dever de zelar pela ética e pelos princípios que regem a sua atividade.

“Os contadores diferentes poderiam ter diferentes ideias sobre tais conceitos” relata Iudicibus (1997, p. 24). Desse modo, a contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio das entidades. Dessa forma, são competências do contador apresentar demonstrações contábeis e divulgações adequadas de acordo com as normas vigentes, ora pelo Código de Ética Profissional do contador, ora pelo novo código civil brasileiro de 2002.

Ainda para Pasquali (2017) uma das tendências para evoluir a contabilidade é a conformidade dos princípios contábeis e da ética perante o mercado, diz ainda que o Código de Ética Profissional do Contador (CEPC) são bases fundamentais no desempenho do profissional de contabilidade, como também a ética e a observância da legislação vigente, com foco nos princípios de contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade.

O intenso relacionamento do profissional de contabilidade com a sociedade emerge o surgimento da Lei nº 10.406/2002, ou seja, “O Novo Código Civil”, com novas obrigações jurídicas no âmbito do direito, no que diz respeito aos deveres profissionais contábeis, os artigos 1.177 e 1.178, demonstram a forma de repreensão das condutas praticadas com dolo ou culpa e o instituto da responsabilidade civil.

Através deste artigo, esperamos contribuir para que a temática em questão, ética profissional, seja cada vez mais difundida, contribuindo para expansão do tema, para evitar condutas adversas à profissão contábil. Para Lisboa (1997, p. 50), o comportamento ético do contabilista pode ser um fator decisivo do seu sucesso ou fracasso profissional, independente do setor onde esteja atuando.

É comum encontrarmos notícias em que um profissional da contabilidade esteve envolvido em escândalos de corrupção ativa ou passiva, que em determinadas situações esse profissional decidiu beneficiar-se de forma ilícita em detrimento de outrem, muitas vezes, seus próprios clientes. Sendo assim foi problematizado: qual a percepção dos discentes do curso de ciências contábeis acerca da ética profissional contábil.

Segundo Azevedo (2010), há um processo metonímico em que a população tende a entender a profissão de Contabilidade em sua dimensão tributária, apenas ou ainda de um modo errado associado como sendo uma ciência exata e não social aplicada. Porém, com a globalização, veio um oceano de oportunidades para os profissionais da contabilidade, por este ser um detentor de uma ferramenta poderosa que é a informação, conhece dados, sigilos de clientes e informações que podem ser usadas de forma correta, ou para interesses próprios em detrimento de outrem, gerando uma ação aética.

Com aplicação do questionário, identificamos aspectos qualitativos da ética evidenciados em dados científicos, onde os respondentes mostraram ter interesse em aplicar seu conhecimento sobre ética na sua profissão. Chegamos a dados concretos, próximo da realidade, levando em consideração um nível de confiança de 90% e com margem de erro de



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

10% da amostra. Os alunos de Ciências Contábeis do Campus Sousa, estão conscientes do papel que virão a exercer na sociedade, e que em sua maioria acreditam que a aplicação ética trará resultados positivos em sua carreira profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Nesse tópico a rodamos alguns estudos realizados acerca da temática tratada neste artigo, que foram publicados em revistas especializadas na área, onde evidenciam que a discussão sobre ética é relevante e é debatido pela sociedade. Adentraremos sobre o conceito da ética geral, destacando a percepção empírica dos discentes do curso de ciências contábeis em diversas universidades do país e do mundo, relacionado à ética profissional. A maioria dos estudos tem como população de pesquisa alunos que cursam Ciências Contábeis. Revela-se aí uma preocupação, se os futuros profissionais da contabilidade estarão preparados para entrar no mercado de trabalho conhecendo seus direitos e deveres perante a sociedade.

2.1 ESTUDOS RELACIONADOS

O estudo da ética sempre foi discutido ao longo dos anos, pelo mundo todo, tanto a ética humana, quanto a ética profissional fazem parte de discussões na sociedade.

Diehl et al (2011, p) realizou uma pesquisa com graduandos em Ciências Contábeis em uma Instituição de Ensino Superior (IES) dentro da conjuntura da ética, com o título “A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis”. Abordou temas como corrupção fraudes e desvios morais que estão chamando atenção da sociedade, por estarem sendo cometidos por profissionais que prestam serviços essenciais pautados na confiança.

A amostra coletada foi de 232 discentes, mediante questionários fechados, tendo como objetivos apresentar o perfil dos futuros contabilistas próximo à sua formação. Os resultados mostraram que os alunos tendem a seguir os preceitos éticos. Contudo, mostram um vazio na sua formação, provavelmente não entenderam o assunto de ética, e não conhecerem o Código de Ética Profissional do Contabilista, mesmo achando que é importante.

Nascimento et al (2010) elaborou uma pesquisa com discentes de algumas Universidades da região Sul do país, como FURB, UFPR, UFSC e UNISINOS, cujo tema “O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de Ciências Contábeis em Universidades da região Sul do Brasil”, para corroborar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis do ultimo semestre, sobre o assunto de ética profissional.

Responderam aos questionários 167 alunos, o estudo se deu pela forma descritiva, abordada de forma qualitativa, tendo sido aplicado um questionário aos respondentes, com maior grau de concordância e menor grau de concordância. Os resultados mostraram que os alunos quando perguntados sobre o ensino da ética, valorizam a cultura, mas, também, um número considerável sequer havia lido o código de ética profissional.

Lima et al (2015) também aborda o tema ética em uma pesquisa feita com alunos do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Aplicadas de Limoeiro (FACAL) com



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

o título “Ética em Contabilidade: Um Estudo Sobre a Percepção dos Discentes Acerca da Ética Profissional”, o objetivo principal é verificar o conhecimento sobre os conceitos de ética profissional. Usou uma metodologia de aplicação de questionários, utilizando a escala de Likert, pedindo que os respondentes justificassem cada resposta. As perguntas abrangeram três pontos, ética profissional, processos de ensino e ética na contabilidade. A amostra foi composta por 52 alunos do 5º ao 8º semestre do curso de Ciências Contábeis, usaram-se métodos descritivos e de análise de conteúdos, chegando ao resultado de que os discentes conhecem a importância do estudo da ética.

Tormo-Carbó et al (2016) aborda em um estudo feito em Universidade espanhola, com título “Ética contábil em ambientes hostis: O desafio educacional”, (Accounting ethics in hostile environments: The educational challenge), a preocupação que se acentua nos últimos anos, em cima da estreita conexão com inúmeros casos de falta de cuidado na parte financeira, aumentou em todo mundo o debate sobre ética e particularmente em áreas em indiferentes ao assunto, exemplo a Espanha, que vem apresentando inúmeros escândalos de fraude e corrupção. Em um cenário ascendente aumenta a preocupação de colocar a ética empresarial e sobretudo contábil nos currículos das universidades. O estudo coletou uma amostra de 551 estudantes de negócios, perguntando sobre a importância da ética contábil. O objetivo era observar as percepções gerais dos discentes sobre ética empresarial em setores hostis e ainda sobre a importância e os objetivos do ensino da ética contábil. Investigou-se ainda se diferentes potenciais nas percepções derivam de aprendizados anteriores sobre ética nos negócios. Os resultados mostraram que os alunos que já cursaram ética são favoráveis as considerações da educação contábil, e que se devem ofertar mais assuntos sobre éticas em seu currículo. Mostrou diferenças na percepção por gênero, mulheres e pessoas mais velhas valorizam mais a ética, enquanto os jovens e do sexo masculino bem menos.

Eweje et al (2010) fez um estudo abordando o tema “Percepções éticas de estudantes de negócios em uma universidade da Nova Zelândia: o gênero, a idade e a experiência de trabalho são importantes? (Ethical perceptions of business students at a New Zealand university: are gender, age, and work experience important?). Diariamente o tema ética vem se tornando mais importante. Notícias negativas são publicadas em mídias relacionadas a ações antiéticas praticadas por pessoas que têm o dever de agir com conduta ética e confiança dos usuários. Foram coletadas informações de 655 estudantes como respondentes, com o intuito de saber se o sexo, a experiência e a idade interferem diretamente no seu julgo sobre a ética profissional, sabendo que eles um dia serão futuros profissionais. Descobriu-se que, as mulheres têm uma visão mais voltada ao cumprimento da ética, não sendo regra. A idade e a experiência profissional também são fatores que auxiliam nas decisões mais voltadas para o lado da ética-moral, com um impacto positivo, mais experiências mais consciência ética.

Jackling et al (2007) em seu artigo com título Percepções dos profissionais de contabilidade sobre questões éticas, causas do fracasso ético e educação ética (Professional accounting bodies' perceptions of ethical issues, causes of ethical failure and ethics education), É tratada a perspectiva em que os profissionais veem a ética, observando após recentes fatos de corrupção que desabonaram a classe, e os desafios em sua profissão. Foram consultados 66 corpos profissionais de contabilidade do mundo inteiro, através de questionários on-line. O pesquisador chegou à conclusão que os profissionais relataram uma série de contratempos importantes, como conflitos de interesses e maquiagem de resultados. Mostrou os respondentes que os órgãos de profissionais contábeis devem se engajar e dar grande apoio à educação ética.



2.2 ÉTICA: CONCEITO E DESDOBRAMENTOS

A palavra Ética vem do grego *ethos*, que traduz-se como um “conjunto de costumes, hábitos e valores de uma sociedade ou cultura” MARCONDES (2009 p. 35). Os romanos traduziram para o termo latino *mos, moris*, do qual provém *moralis* que deu origem à palavra “moral” em português, que tem o mesmo significado de *ethos* (MARCONDES, 2009 p. 35).

Desde o nosso nascimento somos treinados a seguir padrões sociais, normas, regras e diretrizes a serem seguidas. Somos ensinados sobre o que é o certo e o que é errado, tudo estabelecido para que haja uma convivência social. Sempre pautados na moral e nos bons costumes. Para Nalini (2009 p. 115) “a ética, infelizmente, é uma moeda em curso até mesmo para os que não costumam ser ético”. Acrescenta ainda que é de suma importância à reabilitação do estudo da ética, baseado no egoísmo e como o ser humano é indiferente na sorte de outro ser humano.

Segundo Antunes (2012), na análise dos textos, pagãos e cristãos, encontraram temas recorrentes que permearam toda a cultura ocidental, enquanto nas obras cristãs têm-se normas de conduta que foram trazidas de textos gregos e latinos. Os textos se destacam além da regra de conduta e da conduta que se realiza e é medida por esta regra, a disposição de cada indivíduo em relação a si mesmo, ou seja, a maneira em que o indivíduo deve constituir-se como um sujeito moral que atua em referência aos elementos prescritivos que constituem o código. (DIAZ, 2005)

2.3 A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EMPÍRICO SOBRE A ÉTICA PROFISSIONAL

Para Leitão (2012), a maneira em que os profissionais são vistos pela sociedade tem relevante importância, sendo que, em diversas oportunidades nomes de contadores estavam envolvidos em escândalos de fraudes e corrupção. Como afirma Belski et al. (2004), o sucesso da profissão de Contabilidade depende largamente de como a profissão é vista pelo público, uma vez que a postura do profissional diante a sociedade terá um grande peso no seu desempenho como um todo.

O estudo realizado por Belski et al. (2004) revela ainda que há um declínio mundial no interesse dos estudantes pelas Ciências Contábeis, tanto pela gama de profissões que surgem, e até mesmo, pela diminuição dos níveis salariais. Para Antunes (2008 p 377), no mundo corporativo atitudes antiéticas estão a acontecer para além da existência de códigos de ética, cuja observância é fiscalizada pelas entidades que representam e regulam a profissão, é notória a necessidade de se ampliar e aprofundar as pesquisas focadas na conduta ética individual desses profissionais.

Para tanto, Ferreira (2017), destaca que a ética pressupõe seguir normas estabelecidas, independentemente de sua vinculação com leis estabelecidas, porém, ligado à busca da felicidade, do respeito às individualidades e com a preservação do patrimônio público, privado e cultural.



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

Freitas et al. (2011), objetiva traçar a percepção sobre o perfil prático moral e teórico moral dos contabilistas em processo de formação. Para tanto, realizou-se uma pesquisa quantitativa com graduandos de Contabilidade em uma Instituição de Ensino Superior (IES) por meio de questionários fechados. Os resultados por sua vez, indicaram que os alunos têm julgamento moral condizente com o perfil esperado de futuros profissionais, sendo o aprendizado maior para aqueles mais próximos do final do curso.

No campo da contabilidade, Antunes et al. (2008) relata que as pesquisas sobre ética profissional têm sido alvo de preocupação entre os estudiosos da área, em nível internacional, nas últimas décadas tiveram focos bem diversos. Para tanto, Ferreira et al. (2017, p. 92-113) explica que as abordagens acerca da ética estão sendo mais debatidas pela sociedade e têm se tornado mais frequentes nas discussões, seja em casa, no trabalho e nos espaços de formação profissional.

Na ótica da ética profissional contábil, Iudícibus, Martins e Carvalho (2005, p. 14), apontaram que *“no pano de fundo das pesquisas sobre mercado de capitais, o fato de os agentes econômicos sempre procurarem o melhor para si, em termos econômicos, não deixa muita margem para valores como ética, justiça, distribuição social e outros”*, isso mostra que os profissionais procuram satisfazer suas necessidades financeiras, sem ponderar pela forma ética de agir.

2.4 ÉTICA CONTÁBIL

Nos anos 50, o conceito de ética empresarial ainda não era muito relevante aos estudos acadêmicos e no linguajar corriqueiro da sociedade da época. Pois, quando era abordado algum tema moral no ramo da economia, se discutia apenas aspectos da legislação trabalhista. (PENNA, 2009).

O Conselho Regional de Contabilidade descreve no seu Código de Ética (1996) que exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, resguardados os interesses de seus clientes e/ou empregadores, sem prejuízo da dignidade e independência profissionais. Versa ainda em seu artigo primeiro que o Código de Ética Profissional objetiva como e de que forma, pelo qual deve conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe.

Segundo Lustosa et al (2012) foram divulgados casos no Brasil pela imprensa em que implica na participação de profissionais contadores em processos de sonegação fiscal, ajudam na consolidação, do imaginário popular, a percepção de que esses profissionais, na média, têm pouco apreço ao comportamento ético.

De acordo com Belski *et al.* (2004), o sucesso da profissão de Contabilidade depende largamente de como a profissão é vista pelo público, sendo que a imagem da profissão de Contabilidade foi abalada no passado recente pela ampla publicidade de fraudes, escândalos e falências envolvendo firmas e profissionais de Contabilidade.

Em dezembro de 2010, O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) alterou alguns dispositivos da Resolução 803/96, por intermédio da Resolução n.º 1.307/10. O novo texto define um novo nome para o código que passa a se chamar Código de Ética Profissional do Contador (CEPC); no mesmo, diz que será uma infração ética não cumprir programas educacionais definidos pelo CFC; não comunicar mudança de endereço; apropriar-se de valores que lhe foi confiado; entre outras. As Novas regras foram definidas com essa



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

alteração, adequou-se a conduta profissional à Lei 12.249/2010 que trata da nova legislação da profissão. Essa nova resolução objetivou permitir que os profissionais se adequem às novas realidades do mercado, observando os padrões internacionais e os princípios que regem a Contabilidade.

O código de ética contábil traz em seus artigos, direitos e deveres que devem ser seguidos pelo profissional contábil, em seu artigo segundo, inciso terceiro diz que deve-se "zelar pela sua competência exclusiva na orientação técnica dos serviços a seu cargo". Isso mostra a preocupação do Conselho com o contador, para que ele esteja sempre consciente de suas competências, levando em conta a complexidade das normas brasileiras para que não caia sobre se sanções.

Para Kremer (2001, pág. 41), o Código de Ética Profissional deve antever não somente obrigações, mas também os direitos que dizem respeito ao profissional dentro de sua área de atuação. Sendo assim, a obtenção de deveres e direitos equacionando sua forma de se comportar perante a sociedade. Ainda compara que o início de uma atuação o profissional deve fazer como uma "partida dobrada", para que se feche uma conta num lançamento, ou seja, fazermos da mesma maneira, equilibrando usuários, como estado, empregadores, empregados e sociedade. O CEPC proíbe em seu artigo terceiro, inciso terceiro, que o profissional não deve "Auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita". O contador tem que se recusar a receber quaisquer valores advindos de atos fraudulentos, cumprir seus contratos de forma proba e assim ser remunerado por seus honorários por aquilo que fez de forma honesta.

É importante frisar que o Código de Ética reserva um capítulo que trata de penalidades a serem aplicadas aos contadores, elenca sanções que levam em consideração o grau de gravidade da falta cometida pelo profissional, condena ações que possa denegrir a imagem, perante a sociedade de toda a classe de contabilista. A infração que venha a cometer no âmbito da ética.

Desse modo, Ferreira et al (2017) explica que valorizar a ética é uma disposição mundial e as organizações estão exigindo que se adote, ficando sob a responsabilidade das universidades orientarem os acadêmicos a entender como atuar efetivamente com o que diz a ética em todas as suas premissas, seja, norteando políticas e tomada de decisões no âmbito financeiro, também em questões que se referem aos Recursos Humanos, na padronização profissional e ainda juntando a combinação de todos os fatores (BRANCHER; NEU; BOFF, 2010).

Assim sendo, de maneira geral, pretende-se analisar a percepção dos acadêmicos de graduação em Ciências Contábeis, sobre a Ética Profissional, a partir de afirmativas relacionadas à ética em sociedade e sobre o CEPC.

"Ter uma profissão baseada em fundamentos éticos, como algo essencial, ser reconhecido pelos usuários e sociedade colabora para que haja menos corrupção e mais prosperidade", explica Kroemer (2001, p. 34). A pessoa que se dispõe a exercer uma determinada profissão pode fazê-la por necessidade, por falta de opção ou por vocação, deve estar ciente de que, a partir de sua escolha terá sobre si uma grande responsabilidade, pois estará assumindo obrigações, direitos e deveres para com outra pessoa ou instituição.

Acerca do Código de Ética Profissional Contador (CEPC), Conselho Regional de Contabilidade descreve no seu artigo primeiro da Resolução 803/96 que "tem por objetivo fixar a forma pela qual se devem conduzir os Profissionais da Contabilidade, quando no exercício profissional e nos assuntos relacionados à profissão e à classe". O profissional contábil tem por obrigação conhecer e seguir regras, conhecer dos deveres e proibições impostas a sua profissão.



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

Segundo Pinheiro et al (2006, p. 116) “nossa reflexão diz respeito à tão destacada crise de valores éticos que tem estado presente no decorrer dos últimos anos e que poderá influenciar na formação profissional”. As pessoas, seja qual for sua origem social, têm vivido sob influência dos aspectos éticos disseminados na sociedade. Constatamos a valorização dos bens materiais e da obtenção de recursos financeiros em detrimento de solidariedade e do respeito ao outro.

3 METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido para alcançar o objetivo proposto, mostrar a percepção da temática “ética contábil” dos alunos matriculados nos períodos, 5º, 7º e 9º, 2018.2 do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Campina Grande - Campus Sousa.

Iniciamos o estudo numa abordagem literária acerca do tema, como também do Código de Ética Contábil, uma abordagem quantitativa de interpretação de dados, elaborando questionários fechados, online, usando a Escala de Likert, onde as respostas em suas extremidades eram de “*discordo totalmente*” a “*concordo totalmente*”.

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA ANALISADA

De acordo com a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis estão matriculados 198 alunos no semestre 2018.2, sendo que encontramos 95 alunos matriculados nos períodos acima citados. Os alunos do 7º e 9º períodos já cursaram a disciplina de ética, apenas os alunos do 5º período ainda vão cursar a disciplina. No total foram respondidos 53 questionários de forma voluntária, perfazendo um percentual 55,58% (cinquenta e cinco vírgula cinquenta e oito por cento) dos alunos objetos desse estudo.

3.2 DO INSTRUMENTO

O questionário foi elaborado na plataforma do Google Drive, aonde cada aluno voluntário só poderia responder apenas uma vez, foram 11 (onze) questões fechadas com opção de apenas uma alternativa. Os alunos público alvo da pesquisa foram informados sobre o objetivo da pesquisa e convidados a responder através de um link recebido por e-mail, o prazo para respostas ficou disponível por uma semana. A plataforma utilizada é segura, rápida e apresenta relatórios individual e coletivo acerca das respostas obtidas.

3.3 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Em um primeiro momento perguntou-se aos discentes sobre a importância da ética no seu desenvolvimento como ser humano, onde a grande maioria respondeu que concorda



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

totalmente com a assertiva. Sendo que uma pequena parte respondeu que concorda parcialmente com a assertiva. Conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1

A ética é importante para o desenvolvimento do ser humano.	
Discordo totalmente	0%
Discordo parcialmente	0%
Indiferente	0%
Concordo parcialmente	11,3%
Concordo plenamente	88,7%

Fonte: elaborada pelo Autor.

Foi questionado aos respondentes se eles conheciam o Código de Ética dos Contabilistas, os discentes responderam que sim, que conhece, mesmo que parcialmente, ou seja, teve contato com referido código, mas não adentrou nos estudos. Conforme mostra a tabela 2.

Tabela 2

Você conhece o Código de Ética do Profissional Contábil CEPC?	
Sim	28,3%
Não	24,5%
Parcialmente	47,2%

Fonte: elaborado pelo Autor.

Conforme demonstrado na Tabela 3, os discentes responderam sobre importância de utilizar o código de ética como uma ferramenta em sua profissão; o resultado demonstrou que a maior parte é de acordo a sua utilização.

Tabela 3

O CEPC é uma importante ferramenta para a prática profissional contábil?	
Discordo totalmente	2,7%
Discordo parcialmente	3,0%
Indiferente	15,1%
Concordo parcialmente	28,3%
Concordo plenamente	50,9%

Fonte: elaborado pelo Autor.

Ao serem indagados quanto a sua postura frente a um caso hipotético antiético, os alunos, em sua maioria respondeu que concorda parcial e totalmente, como está demonstrado na tabela 4. Tendo uma postura positiva em detrimento ao comportamento antiético.

Tabela 4

Usando seus conhecimentos sobre ética profissional, num caso hipotético em que um colega aja de má fé em detrimento de outrem, devemos denunciar suas atitudes antiéticas?	
Discordo totalmente	1,2%
Discordo parcialmente	3,0%
Indiferente	9,0%
Concordo parcialmente	47,2%
Concordo plenamente	39,6%



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

Fonte: elaborado pelo Autor.

Quanto à proposição sobre o conteúdo aplicado na Disciplina Ética e Legislação profissional, Os discentes mostraram na Tabela 5, que concordam parcial ou totalmente com o que foi visto quando cursaram a disciplina.

Tabela 5

O conteúdo da disciplina ética e legislação profissional foi proveitoso na sua aprendizagem?	
Discordo totalmente	1,9%
Discordo parcialmente	9,6%
Indiferente	15,4%
Concordo parcialmente	42,3%
Concordo plenamente	30,8%

Fonte: elaborado pelo Autor.

Os alunos responderam uma proposição se os mesmos já atuavam em alguma área contábil, ou se pretendiam atuar. As respostas mostradas na tabela 6 revelaram que metade trabalha ou pretende trabalhar na área de sua formação.

Tabela 6

Você já trabalha na área contábil?	
Sim	28,3
Não	43,4%
Pretende trabalhar	28,3%
Indiferente	0%

Fonte: elaborado pelo Autor.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo tratou de um tema muito relevante em todos os setores da sociedade, a ética. A pesquisa bibliográfica mostrou que o tema é tratado em todos os campos profissionais e em todo o mundo. O objetivo da pesquisa focou no conhecimento do aluno de ciências contábeis sobre a percepção deles e sobre a ética profissional.

Os dados coletados, através de um questionário fechado, mostraram que a maioria dos discentes está de acordo com a importância da ética aplicada à contabilidade. Os resultados revelaram ainda que estes alunos discordam, em sua grande maioria, que um profissional contábil use de seus conhecimentos técnicos para utilizar de meios ilícitos para obter vantagens em detrimento à outrem.

Ao serem questionados se conheciam o código de ética do profissional contábil, os discentes disseram terem conhecimento, porém, de forma parcial. Contudo, uma parcela significativa declarou que não conhecia o CEPC, deixando claro que ele é de suma importância. Os resultados mostraram ainda que os alunos acham que a disciplina Ética e Legislação Profissional deve ser ofertada e é de fundamental importância na grade curricular dos Cursos de Ciências Contábeis. Percebemos ainda na coleta dos dados que alguns alunos que estão matriculados, já trabalham, têm contato, ou pretendem trabalhar na área contábil após a conclusão do curso.

Após a pesquisa, sugerimos a continuidade dos estudos no âmbito do tema proposto, havendo muito que se explorar nessa área, pois se trata de algo relevante para sociedade como um todo. É intrínseco ao ser humano e quanto mais discutirmos e debatermos esse assunto, mais progressos vamos ter para chegar a uma postura digna perante a sociedade.

Por último, devemos mencionar que o estudo não pretende esgotar a complexidade do vínculo existente entre valores, dos normativos e da conduta, mas sim sinalizar um norte a ser mais bem examinado na ética da profissão.

Queremos contribuir para a reflexão e não fazer críticas, mas apresentar dados importantes colhidos de um nicho de futuros profissionais contábeis, para servir de aprimoramento aos profissionais que adentrarão no mercado de trabalho.



REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria Thereza Pompa, *CONDUTA ÉTICA DOS PROFISSIONAIS DA CONTABILIDADE NO BRASIL: A PRÁTICA DA PARRHESIA*, Advances in Scientific and Applied Accounting. São Paulo, 2012.

AZEVEDO, R.F.L. A percepção pública sobre os contadores: "bem ou mal na foto"?. 2010. 113 f. Dissertação - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - Universidade de São Paulo (FEA-USP), São Paulo, 2010.

BRANCHER, C.; NEU, M. A.; BOFF, M. L. Ética profissional: entendimento dos acadêmicos de Ciências Contábeis da Unoesc. *Unoesc & Ciência*, Joaçaba, v. 1, n. 1, p. 31-38, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/viewFile/170/28>>. Acesso em: 28 set. 2015.

CEPC - Código de Ética do Profissional Contábil, Resolução 803/1996, conselho Federal de Contabilidade, 1990.

CORRÊA, Denise Virgínia, Clemilda Rodrigues Ferreira, and Keiko Shinzaki. "Uma breve reflexão sobre a importância da ética na profissão contábil." *Revista Contemporânea de Contabilidade* 2.3 (2005).

COSTA, Adilson. *Competências e Habilidades: um estudo dos egressos do curso de Ciências Contábeis no Estado de Santa Catarina*. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)–Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Regional de Blumenau, Blumenau. 2007.

CUNHA, C. R., COLARES, A. C. V. A ética profissional e o contador: Um estudo sobre a postura ética no exercício da profissão em escritórios de contabilidade. In: 5º Congresso de Controladoria e Finanças e Iniciação Científica de Contabilidade, 2014, Minas Gerais. Anais. Disponível em: <<http://dvl.ccn.ufsc.br/congresso/anais/5CCF/20140425072012.pdf>>. Acesso em: 28 set. 2015.

DIEHL, Carlos Alberto; DE FREITAS, Andréia Ciryno; MACAGNAN, Clea Beatriz. A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, v. 5, n. 1, p. 21-49, 2011.



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

EWEJE, Gabriel; BRUNTON, Margaret. Percepções éticas de estudantes de negócios em uma universidade da Nova Zelândia: o gênero, a idade e a experiência de trabalho são importantes? **Business Ethics: A European Review**, v. 19, n. 1, p. 95-111, 2010.

FERREIRA, Dorothey Alves. "O PAPEL DA ÉTICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO CONTÁBIL." FERREIRA, T. A.; TAGLIAPIETRA, O. M.; OLIVEIRA, J. M.; KNEBEL, C. A Percepção sobre Ética Profissional dos Acadêmicos do Quarto Ano de Administração da Unioeste – Campus Cascavel. *Interface - Revista do Centro de Ciências Sociais Aplicadas*, v. 14, n. 2, p. 92-113, 2017.

FOUCAULT, M. *A hermenêutica do sujeito*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

FREITAS, Andréia Ciryno de Freitas et al, *A percepção sobre ética de estudantes de curso de graduação em Ciências Contábeis*, 2011.

FISCHER, Marilyn; ROSENZWEIG, Kenneth. Atitudes dos estudantes e profissionais de contabilidade quanto à aceitabilidade ética do gerenciamento de resultados. **Jornal de ética nos negócios**, v. 14, n. 6, p. 433-444, 1995.

HENDRIKSEN. Eldon S; VAN BREDA, Michael F. *Teoria da Contabilidade*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, *Teoria da Contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, CARVALHO, L. Nelson *Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução*. *Revista Contabilidade e Finanças*. – USP, São Paulo, n. 38, p. 7 – 19, Maio/Ago. 2005.

JACKLING, Beverley et al. Percepções dos profissionais de contabilidade sobre questões éticas, causas do fracasso ético e educação ética (Professional accounting bodies' perceptions of ethical issues, causes of ethical failure and ethics education) . *Revista de auditoria gerencial* , v. 22, n. 9, p. 928-944, 2007.

Kremer, M. E. P. (2001). Ética, sigilo e o profissional contábil. *Contabilidade Vista & Revista*, 12(2), 33-47.

LEITÃO, Renato Ferreira et al, *Ética Profissional Contábil: uma Análise Visual da Percepção Pública*, *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 2012.



Universidade Federal de Campina Grande – Curso de Ciências Contábeis

LISBOA, Lazaro Plácido *et al.* *Ética Geral e Profissional em Contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LUSTOSA, Paulo Roberto Barbosa *et al.*, *Contabilidade Vista e Revista* v. 23 n. 1 (2012): Volume 23| Numero 1| Jan./Mar.| 2012.

LIMA, Maria Eduarda Barbosa *et al.* *Ética em Contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional*. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, v. 1, n. 2, 2015.

NASCIMENTO, Cristiano do *et al.* O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil. *Revista contemporânea de contabilidade*, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2010.

NALINI, J. R. *Ética geral e profissional*. 7. ed. - São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2009.

OLIVEIRA, A. R. *Ética profissional*. - Belém: IFPA; Santa Maria: UFSM, 2012. Disponível em: <http://estudio01.proj.ufsm.br/cadernos/ifpa/tecnico_metalurgica/etica_profissional.pdf>. Acesso em: 30 set. 2015.

PASQUALI, K. S.; VESCO, D. G. D. *Responsabilidade Civil do Contador: Estudo sob Enfoque do Novo Código Civil de 2002 na Perspectiva da Ética Profissional* **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 19, n. 2, p. 292-316, 2016.

PINHEIRO, Patricia Neyva da Costa *et al.* *ÉTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL – UMA REFLEXÃO*, 2006.

SÁ, Antônio de Lopes; *ÉTICA PROFISSIONAL*, 9ª edição, revista e ampliada; São Paulo, 2009.

TORMO-CARBÓ, Guillermina, Elies Seguí-Mas e Victor Oltra. "Ética contábil em ambientes hostis: o desafio educacional". *Jornal de ética nos negócios* 135.1 (2016): 161-175.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. *Ética*. 11. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 1987.